



Partido estuda a hipótese da dobradinha Caiado-Kassab para agregar os antipetistas que têm poucas simpatias por Flávio Bolsonaro

PSD admite chapa puro-sangue

» FABIO GRECCHI

cresce dentro do PSD a possibilidade de o partido concorrer a disputa presidencial com uma chapa puro-sangue. O presidente do partido, Gilberto Kassab, admitiu ontem a hipótese de tornar-se o vice de Ronaldo Caiado, num movimento que pretende afastar a campanha do discurso naturalmente radical antipetista de Flávio Bolsonaro (PL), mas que vem sendo adotado também por Romeu Zema (Novo). A ideia é que uma eventual dobradinha Caiado-Kassab continue representando o espectro da direita, com a possibilidade de agregar votos de centro que buscam uma alternativa ao discurso extremista.

O presidente do PSD divulgou, ontem, uma nota na qual admite que pode se lançar na disputa com o ex-governador de Goiás, mas que só o faria com a aquiescência do partido. "Sinto-me muito honrado com as manifestações dos companheiros Jorge Bornhausen e Heráclito Fortes indicando meu nome para vice de Ronaldo Caiado. (...) Como presidente e militante do PSD, coloco-me à disposição para ouvir e acatar qualquer decisão coletiva, sabendo, de antemão, que ela será a melhor para o futuro do nosso projeto. Obviamente, a palavra final deve ser do nosso candidato, depois de ouvidas todas as instâncias partidárias e o conjunto de nossas forças apoiadoras", afirmou Kassab, em publicação nas redes sociais.

Em abril, Kassab afirmou que a escolha do vice "não estava sendo

discutida" por acreditar que o partido tinha tempo para articulações. A ideia inicial era definir o segundo nome da chapa mais perto das convenções. Mas o cenário mudou na semana passada com o "fator Daniel Vorcaro". No primeiro caso, o desgaste de Flávio Bolsonaro por conta dos diálogos mantidos com o dono do Banco Master para o financiamento do filme *Dark Horse*, que conta a trajetória do pai rumo a Presidência da República. No segundo, a ação da Polícia Federal (PF) pela oitava fase da Operação Carbono Oculto contra o ex-governador fluminense Cláudio Castro (PL).

"Fator Vorcaro"

Nos bastidores do PSD o que se comenta é que, por ser avalista da naufragada campanha de Castro ao Senado — anunciou a desistência para, conforme frisou, "me concentrar na minha defesa" —, cresceram as chances de o filho 01 de Bolsonaro ser tragado por essa frente das relações de Vorcaro. Afinal, o Rioprevidência, fundo de previdência complementar dos servidores do governo do Estado do Rio de Janeiro, aplicou aproximadamente R\$ 3 bilhões em papéis do Master. Em agradecimento, o ex-governador foi mimado pelo ex-banqueiro com uma milionária degustação de uísques e charutos no exclusivo Carnegie Club, em Nova York.

Para aumentar ainda mais o desgaste das hostes bolsonaristas no Rio de Janeiro, o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou, na sexta-feira, o pedido da Mesa Diretora

Estadão Conteúdo



» Cury reúne apoiadores

Diante de um público de mais de 500 apoiadores no Hotel Kubitschek Plaza em Brasília, o pré-candidato pelo Avante à Presidência, Augusto Cury, prometeu centrar esforços na pacificação do Brasil, um país que soma e não divide. Para ele, a polarização impede o avanço social e econômico. O caminho, na sua opinião, é incentivar o empreendedorismo, estimulando oportunidades de emprego, implementar uma rede de telemedicina no Sistema Único de Saúde, adotar medidas mais efetivas de combate à violência contra a mulher e educação em período integral. "Tem que ser um Brasil que soma. O Brasil precisa ser pacificado. Não de polarização. Esse é um projeto do país inteiro. A maioria absoluta do Brasil não aguenta mais essa polarização", salientou. Participaram do encontro em Brasília o pré-candidato ao governo do Distrito Federal pelo PSD, José Roberto Arruda, o pré-candidato do Avante ao Senado, Gim Argello, e o presidente nacional da sigla, deputado Luís Tibé (MG), e pré-candidatos à Câmara dos Deputados e à Câmara Distrital. "A maioria do Brasil quer discutir projetos. Líderes não fazem ataques pessoais. Os sábios olham os seus próprios erros", observou Cury.

Coloco-me à disposição para ouvir e acatar qualquer decisão coletiva, sabendo, de antemão, que ela será a melhor para o futuro do nosso projeto. Obviamente, a palavra final deve ser do nosso candidato"

Nota de Kassab em que reconhece que pode ser vice de Caiado

da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) para que o deputado Douglas Ruas

(PL), presidente da Casa, assumisse interinamente o governo do estado. A negativa reforça a pré-campanha de Eduardo Paes (PSD) ao Palácio Guanabara e dá a Caiado um palanque forte no estado, que é o berço político do clã Bolsonaro.

A hipótese de uma chapa puro-sangue do PSD também passou a ser avaliada depois da conversa entre Caiado e Zema, na

segunda-feira, quando tomarfiam café da manhã no escritório do ex-governador goiano em São Paulo. A ideia era atrair o ex-governador de Minas Gerais aproveitando o fato de que as críticas que fez a Flávio Bolsonaro causaram incômodo em setores do partido Novo, que pretendem se atrelar ao PL em alguns estados a fim de reforçar a bancada da extrema-direita no Senado, a partir da próxima legislatura. Zema, porém, deixou claro que pretende levar o projeto presidencial até o fim e, em tom bem humorado, perguntou por que em vez de uma chapa Caiado-Zema não seria melhor uma dobradinha Zema-Caiado.

A GRANDE TABELINHA DA SUA VIDA








2 E 3 QUARTOS NO GUARÁ
 MAR. JOSÉ PESSOA - QI 23
 ENTREGA DEZEMBRO/2026

2 e 3 Quartos - 71 a 100 m²
 Até 3 vagas de garagem

COB. LINEARES - 211 m²
 Até 3 vagas de garagem



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
 QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
 Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
 Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
 Trecho 3, Lote 7

NOROESTE
 CLNW 2/3



ACESSE E SAIBA MAIS



SELO
 SINAL DE QUALIDADE
 IMPERIAL PLANEJA A
 ADEMI'S